

**EMENDA Nº**  
**(à PEC 65/2023)**

Acrescente-se ao art. 3º, na forma do Substitutivo apresentado, o parágrafo 1º.

Art. 3º.....

§1º O limite para as despesas de pessoal e encargos sociais do Banco Central, não poderá superar, salvo autorização expressa do Senado Federal, o valor do limite referente ao exercício imediatamente anterior, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou de outro índice que vier a substituí-lo, para o período de doze meses encerrado em junho do exercício anterior a que se refere a lei orçamentária, mais 2,5% (dois e meio por cento).

.....

**JUSTIFICAÇÃO**

Esta emenda traz um aperfeiçoamento à disciplina e limite para o crescimento das despesas orçamentárias do BCB. Em particular, o aumento do escopo da autonomia do BCB - com a inclusão das características de autonomia orçamentária, financeira e administrativa - deve vir acompanhado de um aumento na transparência e da accountability das ações do BCB, bem como de um desenho de incentivos corretos para que a instituição persiga seus objetivos de forma eficiente e sem conflitos de interesse. Isto implica, por exemplo, a necessidade de regras e limites para suas despesas orçamentárias, o que deve ser feito no texto da PEC 65, de 2023, delegando para a legislação complementar a definição dos detalhes da implementação destes limites. Para a despesa com pessoal e encargos sociais do Banco Central deve haver um sublimite específico para evitar crescimento exacerbado desta rubrica orçamentária.



**SENADOR HAMILTON MOURÃO**  
**REPUBLICANOS/RS**

Sala das sessões, 4 de setembro de 2024.

